

ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR NO PROJETO DE VIDA: UMA INVESTIGAÇÃO DO ENSINO MÉDIO EM MATIPÓ, MG

ANALYSIS OF THE FACTORS THAT INFLUENCE THE TEACHER'S ROLE AS A MEDIATOR IN THE LIFE PROJECT: AN INVESTIGATION OF HIGH SCHOOL IN MATIPÓ, MG

ANÁLISIS DE FACTORES QUE INFLUYEN EN EL PAPEL DEL DOCENTE COMO MEDIADOR EN EL PROYECTO DE VIDA: UNA INVESTIGACIÓN EN LA ESCUELA SECUNDARIA DE MATIPÓ, MG

Mariana de Faria Gardingo Diniz¹
Maria Aparecida Santos e Campos²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam o papel do professor na construção do projeto de vida dos alunos do ensino médio em Matipó/MG. A pesquisa, de natureza quali-quantitativa, descritiva e exploratória, contou com a participação de alunos de três escolas públicas e uma particular. O estudo revela que a maioria dos estudantes é do sexo feminino, tem 16 anos ou mais, apresenta renda familiar baixa e pretende cursar uma formação profissional após o ensino médio. Os resultados evidenciam que o desejo de melhorar a qualidade de vida e obter um emprego são os principais motivos para ingressar no ensino superior, apontando fatores que corroboram a importância do professor na mediação dos projetos de vida desses estudantes. Portanto, a atuação docente deve alinhar ao desenvolvimento de competências socioemocionais, capacitação pedagógica e políticas públicas eficazes para transformar o ambiente educacional em uma ferramenta poderosa de desenvolvimento pessoal e social, garantindo que mais alunos tenham a oportunidade de realizar seus projetos de vida e alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais.

3177

Palavras-chave: Competências docentes. Projeto de vida do aluno. Fatores Socioemocionais.

ABSTRACT: This article aims to analyze the factors that influence the role of teachers in the construction of high school students' life projects in Matipó/MG. The research, of a qualitative-quantitative, descriptive and exploratory nature, included the participation of students from three public schools and one private school. The study reveals that most students are female, are 16 years old or older, have a low family income and intend to pursue professional training after high school. The results show that the desire to improve the quality of life and get a job are the main reasons for entering higher education, pointing out factors that corroborate the importance of teachers in mediating the life projects of these students.

¹ Doutoranda em Educação - 15 anos de docência. Centro Universitário Vértice - Univértix.

² Posdoctorado con Orientación en Metodología de la Investigación de Revisión, doutora em educação, licenciada e bacharelada em Ed. Física, licenciada em Pedagogia, Extensão em Neurociências e aprendizagem. Magistério. 35 años de docencia em todos os níveis de Ensino. Actualmente prof. Diretora de tese na Unini.

Therefore, teaching performance must align with the development of socio-emotional skills, pedagogical training and effective public policies to transform the educational environment into a powerful tool for personal and social development, ensuring that more students have the opportunity to carry out their life projects and achieve their academic and professional goals.

Keywords: Teaching skills. Student life project. Socioemotional factors.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo analizar los factores que influyen en el papel del docente en la construcción del proyecto de vida de estudiantes de secundaria de Matipó/MG. La investigación, de carácter cuali-cuantitativa, descriptiva y exploratoria, contó con la participación de estudiantes de tres escuelas públicas y una privada. El estudio revela que la mayoría de los estudiantes son mujeres, de 16 años o más, tienen ingresos familiares bajos y tienen la intención de seguir una formación profesional después de la secundaria. Los resultados muestran que el deseo de mejorar la calidad de vida y obtener un empleo son los principales motivos de ingreso a la educación superior, señalando factores que corroboran la importancia del docente en la mediación de los proyectos de vida de estos estudiantes. Por lo tanto, las actividades docentes deben estar alineadas con el desarrollo de habilidades socioemocionales, la formación pedagógica y políticas públicas efectivas para transformar el entorno educativo en una poderosa herramienta de desarrollo personal y social, asegurando que más estudiantes tengan la oportunidad de realizar sus proyectos de vida, y alcanzar sus objetivos académicos y profesionales.

Palabras clave: Habilidades docentes. Proyecto de vida estudiantil. Factores socioemocionales.

INTRODUÇÃO

3178

Ao longo da vida, o ser humano enfrenta escolhas complexas, especialmente no que se refere à trajetória profissional e acadêmica. O professor, como mediador, desempenha um papel central na orientação dessas decisões, influenciando diretamente a construção do projeto de vida dos alunos. Fatores como vocação, aptidão, oportunidades profissionais, e influências familiares e sociais contribuem para esse processo decisório. Entender como o docente atua nesse contexto e quais elementos interferem em sua mediação é fundamental para compreender o desenvolvimento de projetos de vida no ensino médio.

A falta de convicção é muito comum na adolescência aliada a incertezas que, incluem uma enorme gama de expectativas e desejos que se misturam com pensamentos mais desconexos. Daí, entender como o docente pode e que fatores podem interferir nessa mediação.

Severino AJ (2009) definem projetos vitais como um quadro estável que revela a intenção do indivíduo de realizar algo cujo significado transcende os limites do *self* e se relaciona, também, ao mundo. Ter um projeto vital envolve questões de orientação futura, como metas e forças valorizadas pelos indivíduos e que os direcionam ao longo das suas vidas. Para os autores, a construção e a identificação dessas metas pode se dar a partir da convivência e da

participação do indivíduo em diferentes locais, como: trabalho, família, comunidade, igreja, escola, dentre outros.

Pelo fato de a escola ser uma instituição na qual crianças e jovens passam grande parte de suas vidas e que proporciona diferentes experiências aos(às) estudantes, suspeitamos que ela potencialmente poderia favorecer a identificação e contribuir para a consecução de projetos de vida. Assim sendo, duas indagações se fizeram presentes: (1) qual o papel do professor nessa construção dos projetos de vida? (2) quais fatores podem auxiliar ou não esses docentes nesse processo dentro da escola?

Com o aprofundamento de leituras sobre as bases conceituais que sustentam o conceito de projetos vitais, as indagações iniciais ganharam forma até chegar à formulação do problema que direciona o presente estudo: Quais fatores podem contribuir para atuação do professor do ensino médio como mediador dos projetos de vida desses alunos?

O estudo possibilitou entender o papel do professor no desenvolvimento dos projetos de vida dos alunos como as metas gerais que direcionam as pessoas ao longo de suas vidas. O docente tem um papel importante nesse processo, auxiliando os alunos na compreensão dos conceitos de projetos vitais, além da identificação de metas, outros elementos como as ações para a sua consecução, a estabilidade das metas, o significado auto-transcendente e a preocupação com o futuro.

3179

No entanto, reflete a busca por caminhos que nos permitam trabalhar com um conceito ainda pouco explorado pelas investigações e literatura científicas, o de projetos vitais. A delimitação do tema e a elaboração dos problemas são fruto de três anos de leituras, coletas preliminares de dados, análises e reformulações. Um desafio instigante que cobra seu preço, através da incerteza, impelindo-nos a idas e vindas, em relação ao nosso plano de investigação.

O objetivo do presente estudo é analisar os fatores que influenciam o papel do professor como mediador no projeto de vida de alunos do ensino médio da cidade de Matipó. A questão norteadora do presente estudo se perfaz por “Quais são os fatores que influenciam o trabalho do docente como mediadores do projeto de vida no ambiente escolar dos alunos do ensino médio?”.

A relevância do tema para a comunidade científica está na necessidade do entendimento da importância da orientação e direcionamento que o professor do ensino médio pode desempenhar com os adolescentes, no que se refere ao futuro desses alunos, como por exemplo a continuidade dos seus estudos, os problemas relacionados a essa continuidade para além da

educação básica. Para melhor compreender os problemas que afetam a escolha profissional em relação a um curso superior ou técnico por parte dos alunos, principalmente do Ensino Médio, faz-se necessário uma boa fundamentação a respeito das opções da formação continuada e da atual conjuntura educacional brasileira, e mesmo do local onde vivem esses alunos, faz se necessário.

A presente proposta se justifica pela crescente demanda e interesse, compreensão e desenvolvimento dos fatores que envolvem o projeto de vida, que tem sido foco de interesse de muitos pesquisadores tanto no Brasil quanto em outros países. Leão G, et al. (2011) afirma que o projeto de vida ajuda os alunos a se centrarem diante das crises de identidades comuns na adolescência, e considera a resolução bem-sucedida destas crises como a base para o estabelecimento do projeto de vida.

MÉTODOS

A presente proposta trata-se de uma pesquisa aplicada quali-quantitativa com fim descritivo e exploratório, que tem como principal objetivo tornar algo inteligível, justificar-lhe os motivos. Visa, portanto, esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. Para tal pesquisa o método de investigação será pesquisa-ação, sendo um tipo particular de pesquisa participante que supõe intervenção participativa na realidade social (Severino AJ, 2017).

3180

Atualmente, na área da pesquisa educacional, excluindo análises de dados de avaliações de rendimento escolar realizadas em alguns sistemas educacionais no Brasil, poucos estudos empregam metodologias quantitativas. Há mais de duas décadas que na formação de educadores e de mestres e doutores em educação não se contemplam estudos disciplinares sobre esses métodos.

Segundo Creswell JW e Creswell JD (2018), no emprego dos métodos quantitativos precisamos considerar dois aspectos, como ponto de partida: primeiro, que os números, frequências, medidas, têm algumas propriedades que delimitam as operações que se podem fazer com eles, e que deixam claro seu alcance; segundo, que as boas análises dependem de boas perguntas que o pesquisador venha a fazer, ou seja, da qualidade teórica e da perspectiva epistêmica na abordagem do problema, as quais guiam as análises e as interpretações.

Participou do estudo alunos do ensino médio de três escolas públicas e uma escola particular da cidade de Matipó (MG). Os alunos que participaram da pesquisa estão cursando

o ensino médio, última etapa da educação básica brasileira, o ensino médio tem duração de três anos e seu principal objetivo é aprimorar os conhecimentos obtidos pelos estudantes no ensino fundamental I e II, além de prepará-los para o mercado de trabalho, seja para ingressar imediatamente em uma profissão (possível com a união entre ensino médio e técnico) ou conseguir uma vaga numa Universidade e assim construir aos poucos seu projeto de vida.

Como critérios de inclusão e exclusão, serão adotados: Inclusão – alunos regularmente matriculados no Ensino Médio, de ambos os sexos e que os pais autorizem (caso o aluno seja menor de idade). Exclusão – aluno menor de idade sem autorização dos pais; aluno que não quer participar; alunos evadidos do ensino médio.

Os participantes serão estudantes de ambos os sexos, com idades entre 15 e 23 anos. A seleção das escolas e dos alunos participantes da pesquisa foi feita de acordo com o critério de conveniência. As escolas selecionadas foram, entre as escolas contatadas, as que aceitaram participar do estudo. Os alunos foram selecionados pelas próprias escolas, de acordo com a disponibilidade de horário das turmas.

Esta pesquisa visa, portanto, observar, descrever e analisar os dados levantados com o objetivo de compreendermos de forma clara quais são os fatores de maior relevância que levam a atuação do professor no projeto de vida dos jovens que cursam o ensino médio.

A amostragem do presente estudo será não-probabilística por conveniência com aplicação de questionários baseados em atributos presentes na literatura pesquisada e na escala Likert que permitem a medição da satisfação, atitude e intenção de compra de produtos e serviços.

A escala de verificação de Likert, incide em assumir um construto e desenvolver um conjunto de afirmativas pertinentes à sua definição, para as quais os entrevistados enunciaram seu grau de concordância, a escala Likert é usada em questionários para pesquisa de opinião, analisando seu nível de concordância ou não com a afirmação predefinida. Usualmente são usados cinco níveis: discordo totalmente, discordo parcialmente, indiferente, concordo parcialmente e concordo totalmente, esta escala se torna bipolar à afirmação, pois se pode receber uma resposta tanto positiva quanto negativa, no qual os resultados podem mostrar situações problemáticas dentro das organizações.

O questionário elaborado foi estruturado com base em estudos já realizados sobre o tema, sendo este aplicado nos meses de agosto de setembro de 2020 abordando as escolas existentes

em Matipó/MG onde é ministrado o ensino médio. Os questionários foram aplicados em horário de aula de forma online e os alunos levaram em média 20 minutos para preenchê-lo.

A coleta de dados será feita por meio de questionários distribuídos telematicamente (online), por meio da plataforma Google Forms. O questionário, segundo Gil AC (2002, p.80) pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, entre outros”. Assim, nas questões de cunho empírico, é o questionário uma técnica que servirá para coletar as informações da realidade.

O questionário será enviado por linha de transmissão pela escola para todos os alunos e professores selecionados para participar da pesquisa. Os questionários serão aplicados para os professores e alunos a partir de um cronograma que terá duração de 40 dias para aplicação nas quatro escolas, aproximadamente uma io dias em cada escola em média.

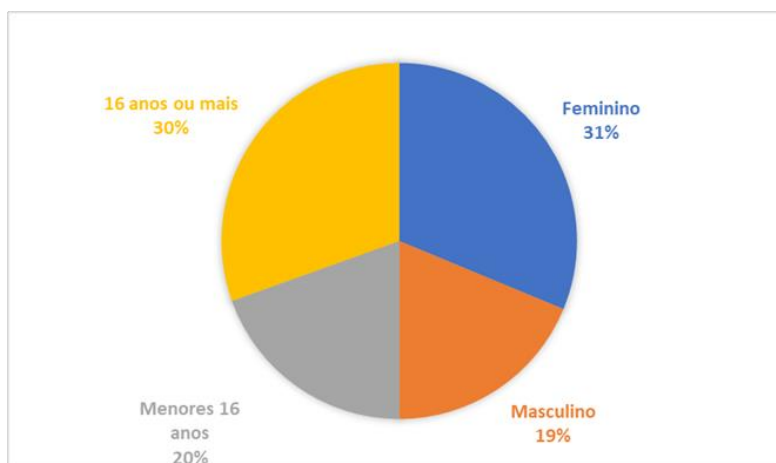
Para a análise dos dados coletados, utilizar-se-á análise de conteúdo para as questões dissertativas, e para as questões fechadas os *softwares* Excel e SPSS-IBM v.1.9, para tabular e analisar os dados que serão apresentados em estatística descritiva (frequência) e inferencial (diferença de proporções). Os resultados analisados serão em relação à percentagem total de escolha de cada alternativa proposta pelo instrumento e à influência do sexo, do tipo de escola e do nível de escolaridade parental sobre o percentual encontrado e serão apresentados em estatística descritiva.

RESULTADOS

A análise do perfil sociodemográfico dos alunos do ensino médio em Matipó/MG é essencial para entender as dinâmicas educacionais e os desafios enfrentados por essa faixa etária. Com base nos dados levantados, observou-se que a maioria dos estudantes são do sexo feminino e têm 16 anos ou mais. Cerca de 60% dos alunos pertencem a famílias de baixa renda, o que impacta diretamente suas decisões quanto à continuidade dos estudos e à inserção no mercado de trabalho.

Esta análise compara os dados dos alunos de Matipó - MG com os do estado de Minas Gerais e do Brasil, utilizando dados do Censo Escolar e outras fontes relevantes.

Figura 01: Distribuição dos Estudantes do Ensino Médio por Gênero e Faixa Etária.



Fonte: DINIZ MFG; CAMPOS MAS, 2024.

A Figura 01 apresenta a distribuição dos estudantes do ensino médio em Matipó/MG, destacando a divisão por gênero e faixa etária. Dos 128 alunos, 80 são do sexo feminino e 48 do sexo masculino. A maioria dos estudantes (78) tem 16 anos ou mais, enquanto 50 têm menos de 16 anos. Esses dados sugerem uma possível retenção ou entrada tardia no ensino médio, refletindo questões importantes para a análise das condições educacionais locais.

Os dados mais recentes do IBGE (2022) mostram que a população jovem de Matipó, entre 15 e 19 anos, é uma parcela significativa da população total. A distribuição de gênero entre os alunos é relativamente equilibrada, com uma leve predominância feminina, refletindo tendências nacionais de maior taxa de conclusão do ensino médio entre meninas (INEP, 2022).

A distribuição etária dos alunos é um indicador importante da estrutura educacional e das necessidades específicas em diferentes faixas etárias. Em Matipó/MG a educação Infantil (0-5 anos) representa 15% dos alunos, o ensino Fundamental (6-14 anos) - 55%, ensino Médio (15-17 anos) -25% e educação de Jovens e Adultos (18 anos ou mais) - 5%.

Comparando os valores no estado de Minas Gerais temos 13% dos alunos na educação Infantil (0-5 anos), 57% no ensino Fundamental (6-14 anos), 24% desses alunos fazendo ensino Médio (15-17 anos) e 6% frequentando a educação de Jovens e Adultos (18 anos ou mais), valores muito próximos a dados do Brasil como um todo.

Esses dados mostram que Matipó tem uma distribuição etária dos alunos semelhante às médias estadual e nacional, com uma leve variação na Educação Infantil e na Educação de Jovens e Adultos (INEP, 2022).

Em relação a análise da distribuição por gênero dos alunos é importante para compreender as questões de equidade e inclusão nas escolas. Na cidade de Matipó/MG, 52% dos alunos são do sexo masculino e 48% feminino.

A distribuição por gênero em Matipó é bastante equilibrada e está alinhada com as médias estadual (51% masculino e 49% feminino) e nacional (50% masculino e 50% feminino). Essa paridade é positiva para a implementação de políticas educacionais equitativas (Heringer R, 2018).

A análise da distribuição racial é fundamental para avaliar a inclusão e a diversidade nas escolas. Em Matipó/MG, segundo pesquisas 30% se declaram brancos, 10% preto, 55% pardos, 1% indígenas e 4% amarelos.

A predominância de alunos pardos (55%) é consistente com a distribuição racial de Minas Gerais e é levemente superior à média nacional. Isso reflete a composição racial do município e sublinha a importância de políticas de inclusão racial e étnica nas escolas (Leão G, et al., 2011).

A Tabela 01 apresenta a distribuição da renda familiar dos alunos de ensino médio em Matipó. A maioria (60%) dos estudantes pertence a famílias de baixa renda, com até três salários mínimos mensais. Cerca de 35% estão na faixa de renda média (entre 3 e 10 salários mínimos), enquanto apenas 5% provêm de famílias com alta renda (acima de 10 salários mínimos). Esses dados ressaltam o impacto das condições socioeconômicas sobre o desempenho escolar e a necessidade de políticas públicas voltadas para a equidade educacional.

Tabela 01 - Percentual de renda familiar dos alunos da amostra na cidade de Matipó.

Renda Familiar	Nº salários mínimo	%
Baixa renda	Até 3 total/mensal	60
Renda média	3-10 total/mensal	35
Alta renda	Acima de 10	5

Fonte: DINIZ MFG; CAMPOS MAS, 2024.

As condições socioeconômicas dos alunos do ensino médio em Matipó são desafiadoras, com muitas famílias enfrentando dificuldades econômicas e uma renda média inferior à estadual. A dependência de programas de assistência social e a inserção precoce no mercado de trabalho informal impactam negativamente o desempenho escolar e aumentam a evasão (Vieira GP, Dellazzana-Zanon LL, 2020). Com 60% dos alunos oriundos de famílias de baixa renda, há

uma necessidade urgente de políticas de suporte econômico, como bolsas de estudo e merenda escolar, para promover a equidade educacional (Neiva, et al., 2015).

Os dados demográficos de Matipó indicam a necessidade de políticas de inclusão e equidade, especialmente para alunos de baixa renda e grupos históricos e socialmente marginalizados. Programas de inclusão, formação de professores em diversidade e currículos inclusivos são fundamentais (Alvarenga CG, et al., 2021).

As escolas públicas locais enfrentam desafios, como falta de recursos e infraestrutura inadequada, mas há esforços para melhorar o ensino com capacitação docente e uso de tecnologias (Pereira BC, et al., 2021). No ENEM, os alunos de Matipó têm desempenho abaixo da média nacional, especialmente em matemática e ciências naturais, devido a fatores socioeconômicos e educacionais (INEP, 2022).

Com uma alta porcentagem de alunos de baixa renda, é importante que as escolas em Matipó recebam suporte adequado, incluindo programas de alimentação escolar, transporte gratuito, e materiais didáticos gratuitos. Essas medidas são fundamentais para garantir que todos os alunos tenham iguais oportunidades de sucesso educacional (Coscioni V, 2021).

Para lidar com a diversidade demográfica, os professores precisam de desenvolvimento profissional contínuo. Treinamentos focados em metodologias inclusivas e na gestão de turmas diversificadas são essenciais para a promoção de um ambiente escolar equitativo e de alta qualidade (Alvarenga CG, et al., 2021).

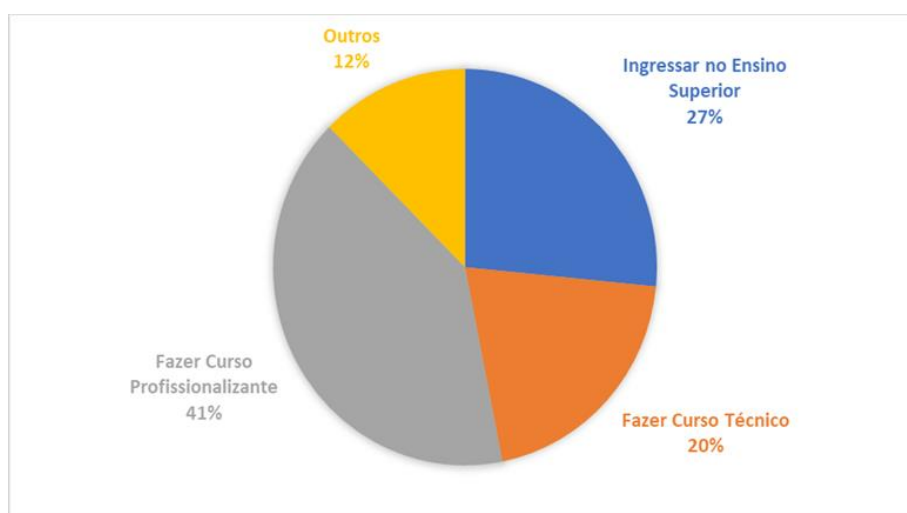
A análise dos dados sociodemográficos dos alunos de Matipó, comparada com Minas Gerais e Brasil, revela importantes insights sobre a estrutura etária, distribuição por gênero, composição racial e condições socioeconômicas. Esses dados são fundamentais para a formulação de políticas educacionais que promovam a equidade, a inclusão e a qualidade do ensino. A adoção de políticas direcionadas e o investimento em desenvolvimento profissional para professores são passos cruciais para atender às necessidades específicas da população estudantil de Matipó.

Em Matipó/MG, o papel do professor vai além da transmissão de conhecimento, tornando-se fundamental na orientação dos projetos de vida dos alunos. Os estudantes veem o ensino médio como um período essencial para definir seus futuros. O envolvimento dos docentes, atentos às necessidades individuais, promove um ambiente de reflexão crítica e auto exploração. Os professores, atuando como mentores, incentivam os alunos a reconhecerem seus interesses, habilidades e limitações, ajudando-os a construir planos de vida realistas.

A investigação põe em destaque a relação entre educação e desenvolvimento pessoal, mostrando como a orientação dos educadores é crucial para que os estudantes desenvolvam seus projetos de vida com segurança. Dados recentes revelam as aspirações dos jovens e fornecem informações valiosas para o planejamento educacional e políticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de projetos de vida.

Entender quem são os alunos e as características dos professores permite que educadores criem estratégias mais eficazes, que considerem não apenas aspirações acadêmicas e profissionais, mas também aspectos socioemocionais e psicológicos importantes na construção dos projetos de vida.

Figura 02: Pretensões dos estudantes durante o ensino médio.



Fonte: DINIZ MFG; CAMPOS MAS, 2024.

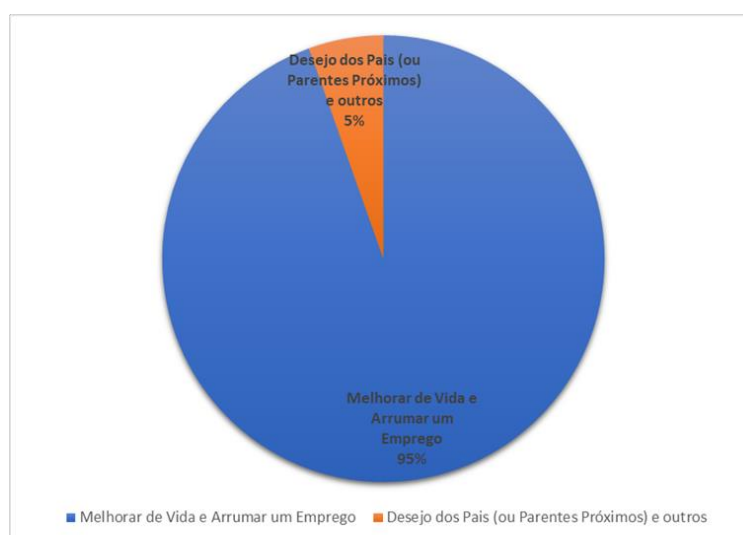
A Figura 02 ilustra as aspirações dos alunos do ensino médio em Matipó/MG em relação à continuidade dos estudos. Observa-se que 41% dos estudantes desejam ingressar no ensino superior, refletindo a valorização da formação universitária como um meio de melhorar a qualidade de vida e ampliar as oportunidades de emprego. Além disso, 27% optam por uma formação técnica, e 20% demonstram interesse em cursos profissionalizantes. Esses dados indicam a necessidade de uma orientação educacional que atenda às diversas trajetórias de formação, considerando tanto o ensino superior quanto as alternativas de formação técnica e profissional.

Além disso, 27% dos estudantes buscam uma formação técnica, o que denota uma perspectiva pragmática em relação ao mercado de trabalho, visando habilidades aplicáveis e

empregabilidade rápida. Já os 20% que preferem cursos profissionalizantes estão focados em adquirir competências específicas, sinalizando interesse em nichos que exigem certificações ou habilidades práticas.

Os 13% que optam por "Outros" representam um grupo diversificado, possivelmente explorando opções alternativas, como empreendedorismo, cursos livres ou caminhos menos convencionais de educação. Isso reforça a importância de uma orientação personalizada por parte dos educadores, que devem apoiar os alunos a navegar por essa variedade de escolhas e a definir suas trajetórias profissionais e educacionais.

Figura 03: Motivos para ingressar em um curso superior.



Fonte: DINIZ MFG; CAMPOS MAS, 2024.

A Figura 03 apresenta os principais motivos dos estudantes de Matipó/MG para ingressar no ensino superior. O principal motivo, indicado por 121 alunos, é o desejo de melhorar a qualidade de vida e garantir melhores oportunidades de emprego, reforçando a percepção de que o ensino superior é um caminho para ascensão social. Apenas 7 alunos mencionaram o desejo dos pais ou parentes próximos como fator determinante, sugerindo que a decisão de continuar os estudos está mais relacionada às expectativas pessoais do que à pressão familiar. Esses resultados indicam a importância de políticas educacionais que promovam o acesso ao ensino superior, especialmente para alunos de baixa renda.

Embora esses números forneçam resultados valiosos, eles não capturaram toda a complexidade das decisões individuais, pois cada aluno tem suas próprias circunstâncias que influenciam suas escolhas. A pesquisa também não explora outras categorias ou os motivos

exatos agrupados em "outros", o que se assemelha aos resultados encontrados por Sá RF, et al (2022).

Pereira BC, et al (2021) em seu estudo encontrou que os aspectos financeiros e as distâncias entre a localidade que vivem os alunos e Instituições são barreiras para que estes curse o Ensino Superior, nesta pesquisa, as expectativas dos alunos de Matipó refletem o desejo de continuar os estudos, mas barreiras financeiras e a falta de instituições próximas dificultavam a realização desses objetivos.

Os dados sobre os docentes de Matipó revelaram a predominância de mulheres, alinhando-se com estudos nacionais sobre o magistério. A faixa etária entre 30 e 50 anos mostrou um corpo docente experiente, porém desafiado pela necessidade de atualização pedagógica, corroborando com as pesquisas que indicam a falta de atualização dos corpos docentes (Vieira GP e Dellazzana-Zanon LL, 2020).

Nesta pesquisa, a composição racial é predominantemente branca, com significativa presença de profissionais negros, destacando a necessidade de políticas de promoção da diversidade, os mesmos foram dados encontrados no trabalho de Carvalho, realizado em Minas Gerais em (2023).

A formação inicial dos docentes de Matipó é diversificada, com a maioria tendo cursado licenciatura na região sudeste do Brasil. No entanto, há uma crescente preocupação com a qualidade dessa formação, especialmente quanto à integração entre teoria e prática. A formação continuada também é essencial para o desenvolvimento docente, mas enfrenta desafios como a sobrecarga de trabalho e a falta de incentivo institucional (Vicentim AL, et al., 2020).

CONCLUSÃO

Este estudo revelou que o papel do professor como mediador na construção dos projetos de vida dos alunos do ensino médio em Matipó/MG é impactado por diversos fatores, especialmente as condições socioeconômicas, as aspirações educacionais e a diversidade demográfica dos estudantes. A predominância de alunos provenientes de famílias de baixa renda, muitos com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida por meio da educação, demonstra a necessidade de intervenções estruturadas e bem direcionadas.

Ficou evidente que políticas públicas de suporte são essenciais para que os alunos possam superar as barreiras econômicas e sociais que dificultam a continuidade dos estudos. Bolsas de estudo, transporte gratuito, programas de merenda escolar e apoio psicossocial são

fundamentais para criar um ambiente escolar inclusivo e equitativo. Além disso, a pluralidade de aspirações, com alunos buscando tanto o ensino superior quanto formações técnicas e profissionalizantes, reforça a necessidade de políticas educacionais flexíveis, que atendam às diferentes trajetórias de formação e às demandas do mercado de trabalho.

A atuação docente, por sua vez, deve estar alinhada com o desenvolvimento contínuo de competências socioemocionais, além da capacitação pedagógica. O investimento em formação continuada para os professores é uma prioridade para que possam lidar com a diversidade e promover o engajamento dos alunos em seus projetos de vida.

Por fim, este estudo sugere que a combinação de políticas públicas eficazes e uma atuação docente qualificada pode transformar o ambiente educacional em uma ferramenta poderosa de desenvolvimento pessoal e social, garantindo que mais alunos tenham a oportunidade de realizar seus projetos de vida e alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA CG et al. Discutindo projetos de vida com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. *DESIDADES: Revista Científica da Infância, Adolescência e Juventude*, 2021; 29(1): 186-199.

COSCIONI V. Teoria compreensiva dos projetos de vida: contributos para a educação básica. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 2021; 22(2): 241-253.

CRESWELL JW, CRESWELL JD. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 5 ed. Califórnia: SAGE, 2018; 304 páginas.

FRAGA CK, SOBROSA LM. PROJETO DE VIDA DE ADOLESCENTES:: uma estratégia de intervenção para o serviço social na educação básica. *Qualitas Revista Eletrônica*, 2022; 23(1): 164-181.

GIL AC. *Como classificar as pesquisas. Como elaborar projetos de pesquisa*. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002; 101 páginas.

HERINGER R. Democratização da educação superior no Brasil: das metas de inclusão ao sucesso acadêmico. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 2018; 19(1): 7-17.

IBGE, 2022. In: *Cidades e Estados*. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: Matipó (MG) | Cidades e Estados | IBGE. Acesso em: 19 set. 2024.

INEP. 2022. In: *Censo Escolar da Educação Básica 2022, Notas Estatísticas*. Brasília: Inep/MEC. Disponível em: [notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2022.pdf](#) (inep.gov.br). Acesso em: 19 set. 2024.

LEÃO G, et al. Juventude, projetos de vida e ensino médio. *Educação & Sociedade*, 2011; 32(1):1067-1084.

NEIVA KMC, et al. Um estudo sobre a maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 2015; 6(1): 1-14.

PEREIRA BC, et al. Influência dos Contextos Escolar e Familiar nos Projetos de Vida de Adolescentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2021; 41(1): 1-14.

SÁ RF, et al. O novo Ensino Médio e o Projeto de Vida: mobilizando o protagonismo do aluno na escola. *Research, Society and Development*, 2022; 11(13): 1-15.

SEVERINO AJ. *Metodologia do trabalho científico*. 1 ed. Perdizes: Cortez editora, 2017; 320 páginas.

SEVERINO AJ. Expansão do Ensino Superior: contexto desafio e possibilidades. *Revista Avaliação*, 2009; 14(2): 253-266.

VICENTIM AL, et al. Influência de variáveis socioeconômicas, demográficas e de comportamento sexual no abandono escolar de gestantes adolescentes. *Research, Society and Development*, 2020; 9(11): 1-16.

VIEIRA GP, DELLAZZANA-ZANON LL. Projetos de Vida na Adolescência: uma revisão sistemática da literatura. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 2020; 13(3): 1-12.